

**TRABALHO** DESEMPREGO ATACA TRABALHADORES FORMAIS COM IMPACTO DOBRADO ENTRE OS INFORMAIS, COM PERDA PROFUNDA DE RENDA

# Crise e vírus fecham 72 mil vagas no Vale

Pesquisa de professor da USP mostra que para cada emprego formal perdido dois informais ficaram sem trabalho no país

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves  
@xandualves10



A pandemia do coronavírus já pode ter tirado o trabalho de 72 mil pessoas no Vale do Paraíba neste ano.

O número leva em conta os 24 mil postos de trabalho formais (com carteira assinada) perdidos na região de janeiro a maio, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério da Economia, mais os trabalhadores informais.

Cálculos baseados na Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), revelam que dois trabalhos informais podem ter sido perdidos para cada emprego formal fechado neste ano.

As projeções de impactos no mercado de trabalho são do professor sênior da USP (Universidade de São Paulo) Hélio Zylberstajn. Elas mostram que o fechamento de vagas formais tem provocado um efeito cascata, atingido em dobro os informais.

Nesse contexto, os 24 mil empregos formais perdidos no Vale impactariam outros 48 mil postos de trabalho informais, causando a perda da fonte de renda para 72 mil pessoas.

Para ter ideia do tamanho do abismo, entre 2014 e 2019, a região acumula a perda de 42,8 mil empregos.

Sem ter acesso à rede de proteção social do emprego com carteira assinada, o trabalhador informal está mais exposto aos efeitos das crises.

Geralmente atuam em funções que dependem da renda dos demais trabalhadores e ficam sem opção quando há uma queda da atividade econômica.

“O grupo informal foi o que mais sofreu logo no início da quarentena. Para eles, a ocupação se dissipou imediatamente, na medida em que a demanda por seus serviços desapareceu”, diz Zylberstajn ao jornal Estado de São Paulo.

### CRISE.

No período analisado, segundo o especialista, 3,98 milhões de trabalhadores informais perderam sua principal fonte de renda no país neste ano. No caso dos formais, 1,99 milhão ficaram desocupados.

Pela primeira vez, mais da metade da população brasi-

# 24

MIL

**empregos formais foram fechados no Vale do Paraíba de janeiro a maio de 2020, segundo o Caged**



**COMÉRCIO.** Ao lado do setor de serviços, o comércio foi um dos mais atingidos pelo desemprego

leira em idade para trabalhar está sem ocupação, segundo o IBGE, refletindo duas crises econômicas.

A primeira, em curso desde 2019, reflete a recessão brasileira sob a política ultraliberal do governo Jair Bolsonaro. A segunda, mais recente, capta os efeitos da pandemia.

Diretor do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Clemente Ganz Lúcio disse que a crise vai deixar um contingente de endividados e ainda corroer a renda, sobretudo entre os informais, mesmo com medidas como o auxílio emergencial de R\$ 600 para a baixa renda.

“Enquanto outros países já trabalham para pensar a saída da crise, o governo do Brasil fala em reformas”, disse.

Outro dado preocupante é o que aponta levantamento feito por pesquisadores do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Segundo eles, em função de

redução de salário por conta da pandemia, 3,8% das famílias acabaram atrasando o pagamento de contas. Já 9,1% ficaram inadimplentes por terem perdido o emprego. As dificuldades das famílias podem ter efeito redutor na recuperação econômica.

### SETORES.

No Vale, dos 24 mil postos

de trabalho formais perdidos entre janeiro e maio de 2020, metade fechou no setor de serviços, segundo dados do Caged.

O segmento cortou 12 mil postos, seguido de comércio (-7.861), indústria (-3.208), construção civil (-767) e da agropecuária (-136). Nenhum registrou alta no emprego. ■

**MERCADO** LEVANTAMENTO DO QUERO BOLSA MOSTRA DESEMPREGO ENTRE DIPLOMADOS

## 52% das carreiras com diploma fecharam postos

**MERCADO.** A maioria das carreiras de ensino superior obteve balanço negativo entre contratações e demissões desde o início da pandemia da Covid-19, segundo levantamento do Quero Bolsa, plataforma de vagas e bolsas de estudo no ensino superior. O estudo usa dados do Caged e considera os meses de março, abril e maio.

Analisando as ocupações em que a contratação de profissionais com diploma de graduação é maior que as de sem diploma, 52,3% delas tiveram fechamento de postos de trabalho no período.

No geral, foram 292.694 contratações com carteira assinada de profissionais graduados e 377.726 demissões no período, com -85 mil postos. ■



Cláudio Vieira/PMSJC

**Emprego.** Nem o diploma universitário segura vaga

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que devido furto na rede de cabo metálico da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Vargem Grande, tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 05/07/2020 das 17h05 às 15h23 do dia 06/07/2020. Assim que houve a ocorrência a empresa enviou equipes especializadas ao local que recuperaram o lance de cabo danificado.

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 04/07/2020 das 18h51 às 21h51. Assim que houve a interrupção, enviamos equipes especializadas ao local e o equipamento danificado foi recuperado.

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Campos de Cunha tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 30/06/2020 das 18h22 às 21h28. Assim que houve a interrupção, enviamos equipes especializadas ao local e o equipamento danificado foi substituído.

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Pau de Saia tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 09/07/2020 das 02h54 às 06h59. Assim que houve a interrupção, enviamos equipes especializadas ao local e o equipamento danificado foi recuperado.

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 05/07/2020 das 06h04 às 06h18. Equipamento normalizado após recuperação automática.